

## **8. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **8.1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA**

O programa de educação ambiental, com base na Resolução N° 422, de 23 de Março de 2010, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA – visa promover a educação ambiental através da comunicação social, e insere um novo termo para a exploração em programas ambientais, a educomunicação, que vem por unir os programas tornando-se mais eficazes quanto a sua aplicação.

Todo processo indutor de transformações da realidade pode gerar dúvidas e resistências, além de gerar expectativas muitas vezes infundadas. A informação sempre é o melhor meio de minimizar estes potenciais problemas. Muita informação e de boa qualidade. Na verdade, só poderá haver contribuição efetiva por parte da sociedade, como se pretende, se esta for capaz de perceber os reais benefícios a serem obtidos e a importância de seu papel neste processo. Daí a necessidade de um sistema de comunicação social voltado à informação ampla e eficiente de todos os aspectos concernentes à obra e dirigido a todos os segmentos envolvidos.

Para o seu melhor aproveitamento, torna-se necessário um trabalho intensivo de Educação Ambiental, capaz de estimular a população à adoção de novos hábitos, valores e atitudes em relação ao meio ambiente, coerentes com os princípios de combate ao desperdício e conservação dos recursos naturais.

### **8.2. OBJETIVOS**

São objetivos do programa de comunicação social:

- Criar uma linha direta entre o empreendedor e a sociedade, para prestar esclarecimentos e coletar sugestões sobre a implantação da PCH Taguá;
- Promover o acesso à informação e ao conhecimento das questões ambientais e científicas de forma clara e transparente;
- Desenvolver trabalho de comunicação preventiva, evitando que sejam criadas falsas expectativas pela comunidade;
- Incentivar a participação das comunidades organizadas do município na implantação e fiscalização desse empreendimento;

- Auxiliar a população no processo de adaptação às novas condições geradas pela implantação do empreendimento.

Objetivos do programa de educação ambiental:

- Realizar atividades educacionais durante as várias etapas do empreendimento, sobre a problemática ambiental e as questões específicas do empreendimento, de modo que essas informações e exemplos estimulem a conscientização ambiental;
- Conscientização da mão-de-obra empregada na construção, de forma a respeitar os hábitos, costumes, valores e cultura das comunidades visando evitar conflitos na localidade;
- Minimizar os impactos ambientais e sociais decorrentes da implantação do empreendimento;
- Elaborar e produzir materiais institucionais, didáticos, informativos e de divulgação;
- Promover palestras elaboradas por especialista, para disseminação de informações sobre o empreendimento e o meio ambiente (Educação Ambiental), num caráter não formal, participativo inter e multidisciplinar afim de que toda sociedade, tanto poder público, como órgãos legisladores e ambientais, escolas e a população afetada estejam presentes.

### 8.3. METAS

As metas do programa de comunicação e educação ambiental é promover a disseminação de informações de maneira não formal, descentralizada e com caráter multidisciplinar, a fim de se tornar um instrumento de comunicação entre a sociedade direta e indiretamente afetada, trabalhadores da obra, poder público, órgãos ambientais, escolas, universidades e demais instituições que manifestem interesse quanto da implantação da PCH Taguá.

### 8.4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do Programa abrange os municípios de Guarapuava e Cândói, porém, direcionado às comunidades lindeiras ao empreendimento, em ambos municípios.

### 8.5. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos do programa de Comunicação Social e Educação Ambiental serão estruturados da seguinte forma:

- Identificação das Demandas

A primeira etapa prevista é a identificação das demandas, que consiste na aplicação de alguns procedimentos que objetivam identificar os atores envolvidos no processo, entre esses, as comunidades atingidas, as ONG's, as autoridades locais, as empresas públicas e privadas, os representantes das entidades e associações e as lideranças locais.

Durante esta etapa são verificadas as expectativas, os anseios e desejos da população, e dos diversos segmentos locais, com relação à implantação do empreendimento.

- Divulgação das Informações

A segunda etapa é a divulgação das informações, momento em que são transmitidas, aos atores envolvidos, as informações relativas à implementação do empreendimento.

Das informações que serão transmitidas, as de natureza técnica, deverão ser apresentadas de forma didática e objetiva, visando à compreensão por parte dos atores locais. Possibilitando dessa forma, uma participação efetiva e consciente da comunidade, no processo de implantação do empreendimento.

- Negociação e Articulação Interinstitucional

A terceira etapa é a negociação e articulação interinstitucional, a qual viabiliza parcerias com órgãos públicos, entidades não governamentais e de pesquisa de caráter privado ou governamental. E devem atuar na região, possibilitando assim, a efetividade na implementação das ações sócio-ambientais do empreendimento.

**OBS:** Iniciar o Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental após a emissão da Licença Ambiental de Instalação – LAI, e antes do início da instalação do empreendimento.

## **8.6. SUB-PROJETO: PROGRAMA DE CONDUTA DOS TRABALHADORES**

### **8.6.1. Introdução/Justificativa**

O presente projeto visa contribuir para a preservação ambiental e minimização dos impactos ambientais e sociais decorrentes da implantação da PCH Taguá, principalmente a partir de atividades voltadas para a sensibilização dos trabalhadores que deverão ser mobilizados para atuar em diferentes trechos das obras e períodos de construção.

O projeto proposto visa uma ação conjunta com os trabalhadores, para identificar os riscos associados às atividades, após planejamento e avaliação destas, orientar os trabalhadores para

realização de procedimentos seguros de trabalho e ações preventivas para a minimização até eliminação dos índices de acidentes e agravos à saúde decorrentes do trabalho.

### 8.6.2.Objetivos

O projeto de conduta dos trabalhadores tem como objetivos:

- Conciliar as atividades das obras com a conservação e controle ambiental;
- Estabelecer diretrizes, critérios, procedimentos básicos e responsabilidades de segurança do trabalho e ambientais a serem observados pelas empreiteiras na execução das obras;
- Estabelecer um canal contínuo de comunicação e de práticas educacionais com os técnicos e trabalhadores alocados às obras, difundindo novos hábitos e valores ambientalmente corretos, identificando possíveis problemas e dirimindo eventuais dúvidas;
- Promover as condições de preservação da saúde e segurança de todos os empregados das obras;
- Dar atendimento às situações de emergência;
- Desenvolver medidas integradas para prevenção e controle de processos de degradação.

### 8.6.3.Procedimento Metodológico

O procedimento metodológico do projeto de conduta dos trabalhadores será estruturado da seguinte forma:

- Solicitar aos representantes das empresas contratadas a apresentação dos contratos para a execução dos trabalhos;
- Realizar palestras para os colaboradores da obra, informando sobre os riscos e cuidados que deverão ser tomados, bem como os equipamentos de proteção específicos;
- Implantar programas de melhorias ambientais e gestão de resíduos;
- Definição das medidas mitigatórias;
- Realizar vistorias periódicas.

OBS: Deverá este estudo ser aplicado durante as fases iniciais da obra e durante o tempo de duração de construção da mesma.

## **8.7. ETAPAS/PRAZO**

Os programas terão início antes da Fase de Implantação do empreendimento, devendo ocorrer durante todo o período de construção do empreendimento.

## **8.8. RELATÓRIOS**

Está prevista a elaboração de Relatórios Parciais semestrais. Os Relatórios deverão conter os principais resultados das ações realizadas, discutindo eventuais propostas e resultados das atividades executadas.

## **8.9. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Para a execução desse Projeto o empreendedor deverá contar com uma equipe de campo composta por profissionais capacitados na área de comunicação e educação, com experiência em outros projetos.

## **8.10. INTERFACE COM OUTROS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS.**

O Programa de Comunicação e Educação Ambiental tem relação com os seguintes Programas:

- Plano de Gestão Ambiental;
- Programa de Resgate, Conservação e Manejo da Fauna e Flora.

## 8.11.CRONOGRAMA

GERENCIAMENTO DA OBRA PCH TAGUÁ - RIO JORDÃO - PR - CRONOGRAMA																								
ATIVIDADES QUE PRECEDEM O INÍCIO DA OBRA	1º Ano												2º Ano											
	Mês																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Licença Ambiental Prévia - LAP																								
Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental																								
Identificação das demandas locais																								
Divulgação das informações																								
Negociação e Articulação Interinstitucional																								
Elaboração e entrega do relatório semestral ao IAP																								
Entrega do relatório final de conclusão da obra na fase de (LI)																								
Programa de Conduta dos Trabalhadores																								
Apresentação pelas empresas contatadas dos contratos de execução dos trabalhos																								
Execução e realização de palestras aos empregados conforme descrito no EAS																								
Execução e monitoramento dos programas de melhorias ambientais e gestão de resíduos																								
Monitoramento e Fiscalização																								
Elaboração e entrega do relatório semestral ao IAP																								
Entrega do relatório final de conclusão da obra na fase de (LI)																								